

Diagnóstico Laboratorial da Raiva Bovina no IPVDF de 2011 a 2015

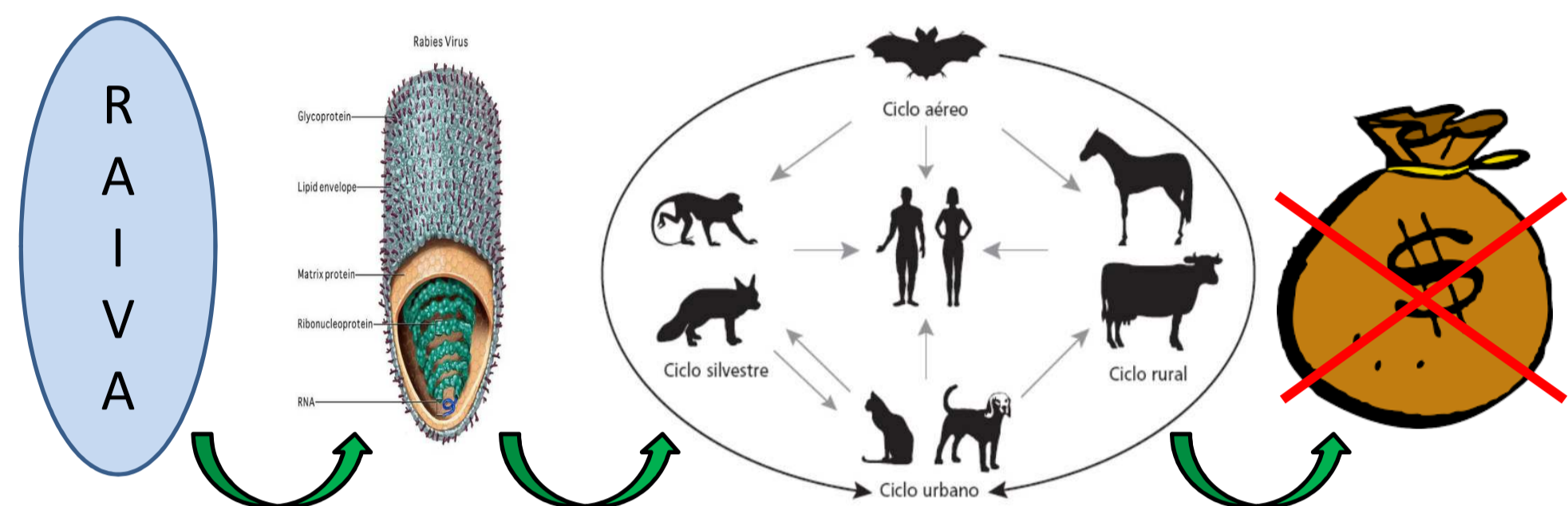
Melânia A. Soardi¹; Laura Lopes de Almeida²

1- Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária Uniritter.

2 - Orientadora e Pesquisadora Laboratório de Virologia, Instituto de Pesquisas Veterinárias Desidério Finamor – IPVDF / Fepagro.

INTRODUÇÃO

Além de ser uma importante zoonose, a raiva tem sido responsável por importantes perdas na produção de bovinos no RS (Martinez et al. 2012).



OBJETIVO

Descrever o diagnóstico laboratorial da raiva bovina no RS, IPVDF entre 2011 a 2015.

MATERIAIS E MÉTODOS

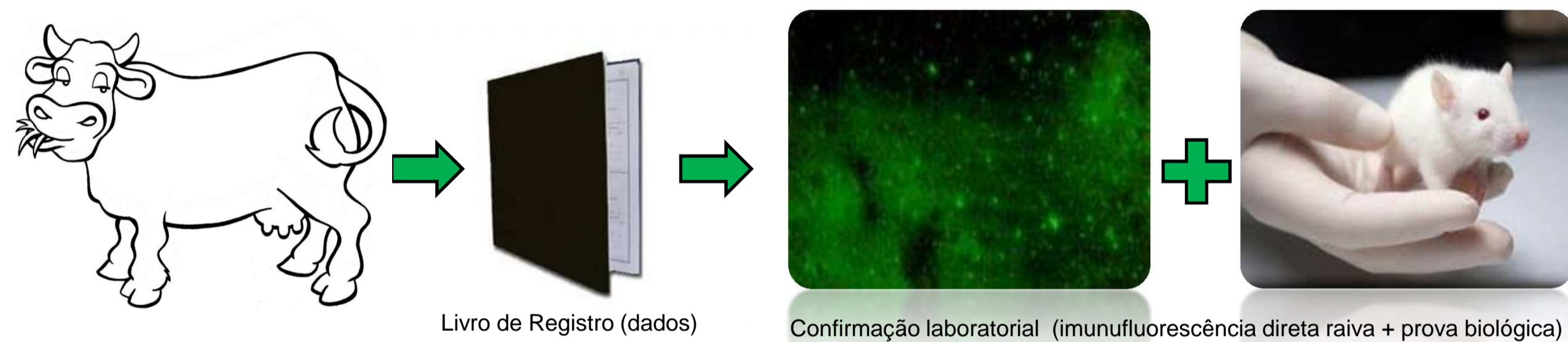


Figura 1. Fluxograma da investigação laboratorial de suspeita de raiva (MAPA, 2009)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

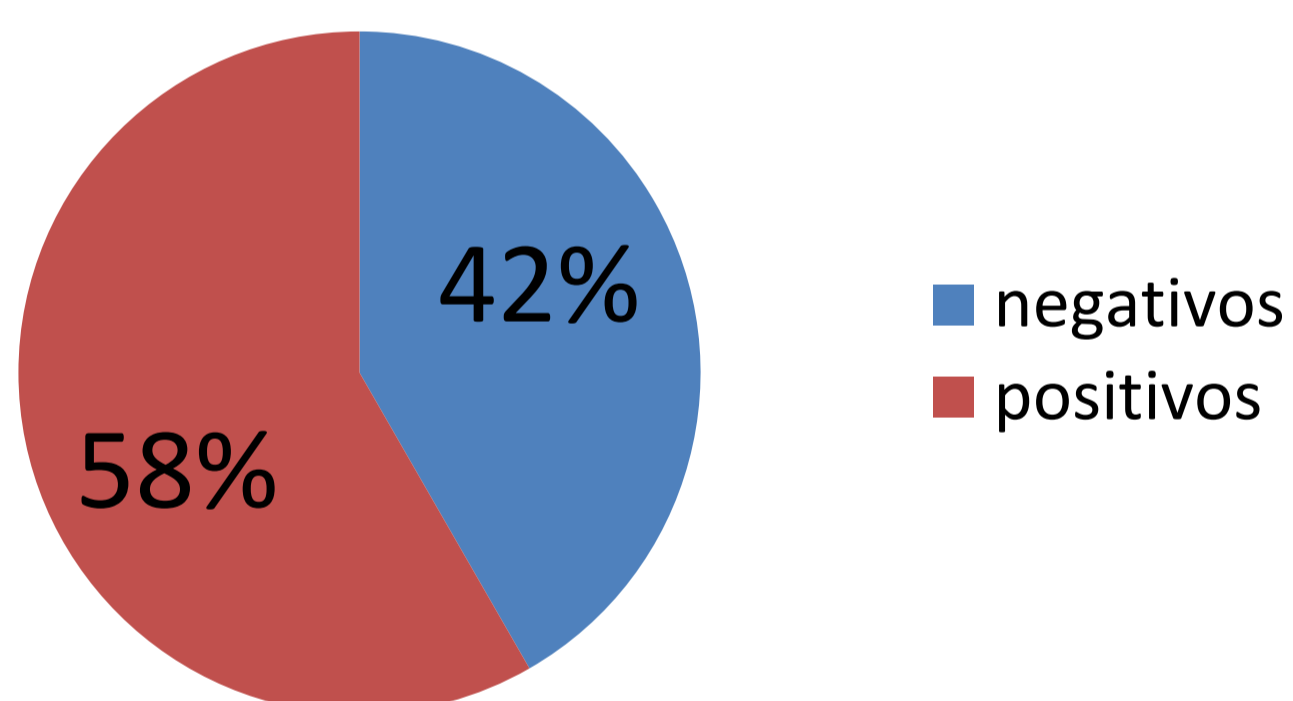


Figura 2. Confirmação laboratorial de suspeitas clínicas da raiva bovina, IPVDF 2011 a 2015 (N=988).

Tabela 1. Resultados dos testes para raiva bovina no IPVDF, de 2011 a 2015.

Período	Positivo	Negativo	Total
2011	46 (41%)	66	112
2012	121 (60%)	82	203
2013	155 (65%)	85	240
2014	150 (60%)	102	252
2015	110 (58%)	81	191
2011 a 2015	582	416	998

- As regiões, metropolitana de Porto Alegre e sudeste do estado do RS, apresentaram a maior frequência de casos de raiva (Fig.3). Ambas são áreas consideradas de alto e médio risco de raiva bovina (Braga et al., 2012).
- O alto número de casos positivos de raiva bovina no RS, confirmados laboratorialmente, reforça a importância da doença em nosso meio.

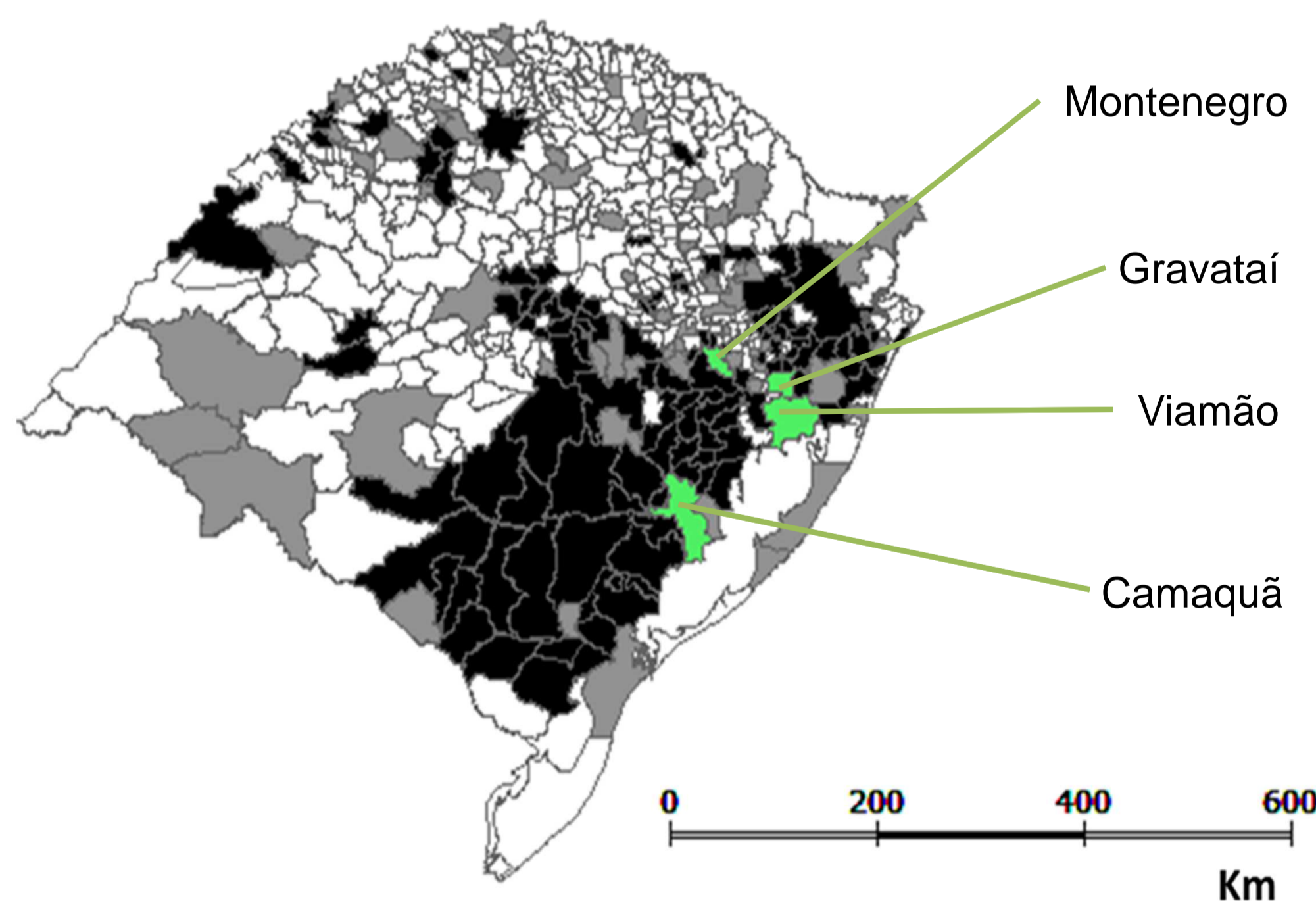


Figura 3. Distribuição espacial das submissões da raiva bovina no RS 2011-15, (verde) Municípios com mais casos de raiva bovina confirmados, (preto) Municípios com pelo menos um caso de raiva positivo, (cinza) Municípios com somente resultado raiva negativo, (branco) Municípios não submeteram material ao laboratório.

REFERÊNCIAS

- Braga et al., 2014. Predictive qualitative risk model of bovine rabies occurrence in Brazil. *Prev. Vet. Med.* 113, p.536–546
- Martinez et al., 2012. Notificações de doenças de bovinos recebidas pelo Serviço Veterinário Oficial do Rio Grande do Sul nos anos de 2011 e 2012. *A Hora Veterinária*, 192, p.28-33.
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Controle da Raiva dos Herbívoros, Manual Técnico 2009. Disponível em: <http://www.agricultura.gov.br/animal/saude-animal/programas/controle-raiva-herbivoros-outras-encefalopatis>. Consultado em 02/08/2016.